

Agronomia - Ciência do Solo

APLICAÇÃO DE SELENIO VIA FOLIAR NA CULTURA DE SOJA

Gustavo Avelar Zorgdrager Van Opbergen - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Maila Adriely Silva - Coorientador DCS, UFLA

Gustavo Ferreira de Sousa - Doutorado DCS, UFLA

Guilherme Gerrit Avelar Zorgdrager Van Opbergen - 7º módulo de Química, UFLA, iniciação científica

Murilo Mendes Machado - Engenheiro agrônomo, UNIPAM

Luiz Roberto Guimarães Guilherme - Orientador DCS, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Um desafio global é a má nutrição humana devido ao seu custo social e econômico de grande dimensão ao redor do mundo. Dentre os nutrientes humanos que são usualmente encontrados em condições de deficiência na população, cita-se o selênio (Se). A principal maneira de obtenção deste nutriente pela população é por meio da ingestão de alimentos que contenham quantidades suficientes de Se. Entretanto, grande maioria dos solos brasileiros apresentam baixo teor, ocasionando em alimentos com baixa concentração desse elemento. A biofortificação é uma prática agrícola que possibilita aumentar o teor deste elemento no tecido vegetal, e também, melhorar a qualidade dos produtos agrícolas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar épocas de aplicação de Se via foliar na cultura da soja. O ensaio foi realizado na fazenda Juá, no município de Patos de Minas, MG. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com 8 tratamentos e 4 repetições, totalizando 32 parcelas experimentais. Os tratamentos consistiram na aplicação de 10 g ha⁻¹ Se em diferentes épocas de desenvolvimento da cultura da soja. Os grãos de soja foram colhidos e posteriormente cada parcela foi acondicionada em sacos de papel, e pesados em balanças semi-analítica. Para a análise de teor de Se nos grãos foi realizado a digestão do material em forno micro-ondas, seguido pela leitura em absorção atômica acoplada com forno de grafite. Os dados obtidos de produtividade, de peso de cem grãos e de teor de selênio nos grãos foram submetidos à análise de variância e quando significativo, as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste Tukey ao nível de 5%. Entre todos os tratamentos obteve que a aplicação de Se em diferentes estágios do desenvolvimento da cultura de soja não alterou de forma significativa a produtividade e o peso de cem grãos. O teor de Se nos grãos apresentou diferenças significativas. Deste modo, conclui-se que a aplicação de Se em diferentes épocas na cultura da soja não diminui a produtividade e o enchimento dos grãos, além de possibilitar o aumento dos teores de Se nos grãos, apresentando maior teor quando aplicado no estágio fenológico R5 da cultura da soja

Palavras-Chave: Elemento traço, Biofortificação, Fome oculta.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=G27UF1HTiBk>